

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

TÍTULO DO PROJETO

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE USO DA SOLUÇÃO ONLINE DE LICITAÇÃO (“SOL”)

MAIO de 2021

SIGLAS E ABREVIATURAS

BM – Banco Mundial

SEPLAN - Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças

SEGRI - Secretária Extraordinária para Gestão de Projetos e Metas de Governo e de Relações Institucionais

UGP – Unidade de Gerenciamento do Projeto

CDD – *Community-Driven Development*

SOL - Solução Online de Licitações

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (ODP)

Documentos de Solicitação de Cotação (DSC)

Sumário

1	MARCO DE REFERÊNCIA.....	5
1.1	Diagnóstico.....	5
1.1.1	Marco de Referência.....	5
1.2	Solução Proposta.....	8
1.2.1	Escolha da Área de Ação e Intervenções.....	8
1.3	Orientações Estratégicas.....	8
1.3.1	Orientações Estratégicas.....	8
1.3.2	Comparações entre condições financeiras do agente escolhido e agentes financeiros externos.....	9
1.3.3	Justificativa para a solicitação de financiamento externo.....	9
1.3.4	Opção pelo agente financeiro.....	9
1.3.5	Taxa Cambial.....	9
2	PROJETO.....	9
2.1	Título.....	9
2.2	Título abreviado.....	9
2.3	Mutuário.....	9
2.4	Tipo de Operação.....	9
2.5	Projeto/Objetivo.....	9
2.5.1	Objetivo Geral.....	9
2.5.2	Objetivos Específicos.....	9
2.6	Indicadores.....	10
2.7	Componentes/Subcomponentes/Produtos →Objetivo e Meta.....	11
2.8	Etapas Realizadas.....	11
2.9	Abrangência Geográfica.....	11
2.10	Público Alvo e Beneficiários.....	11
3	FINANCIAMENTO.....	11
3.1	Custos Estimados e Fontes.....	11
3.2	Indicação de Contra garantias.....	11
4	EXECUÇÃO.....	11
4.1	Arranjo Institucional.....	11
4.2	Executores.....	12
4.3	Prazo de Execução.....	12
4.4	Cronograma.....	12
5	RISCOS.....	13
5.1	Riscos/Atos Legais.....	13
5.2	Riscos/Contratações.....	13
5.3	Riscos/Desapropriações.....	13

5.4	Riscos/Impactos Ambientais	13
5.5	Riscos/Impactos Sociais.....	13
5.6	Riscos/Reassentamentos	13
5.7	Riscos/Informações a STN	13

1 MARCO DE REFERÊNCIA

1.1 Diagnóstico

1.1.1 Marco de Referência

O Estado do Rio Grande do Norte (RN) está pleiteando recursos de doação junto ao Banco Mundial para financiar um projeto que permitirá a ampliação de uso do sistema de compras Solução Online de Licitações (SOL). A versão inicial (“MVP”)¹ do SOL foi desenvolvida em 2019 por meio de uma parceria entre os estados do Rio Grande do Norte e Bahia, no âmbito dos projetos RN Sustentável e Projeto Bahia Produtiva, respectivamente, ambos financiados pelo Banco Mundial (BM), com apoio e assistência técnica do próprio BM, para uso pelos grupos comunitários formados por organizações de produtores, redes de organizações sociais e/ou organizações sociais, beneficiários subprojetos produtivos, socioambientais, e/ou de infraestruturas socioeconômicas.

O Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte – RN Sustentável é resultado do Acordo de Empréstimo Nº 8276-BR, celebrado entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Mundial. Trata-se de um Projeto multissetorial concebido com o propósito de contribuir para reverter o cenário de baixo dinamismo socioeconômico do estado e apoiar ações de modernização da gestão do setor público. A Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN-RN) exerce a coordenação das ações por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP/SEPLAN).

O objetivo principal do Projeto RN Sustentável é contribuir para os esforços do Estado para: (i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar; (ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e (iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.

O Projeto RN Sustentável financia um grande componente voltado ao “desenvolvimento direcionado à comunidade”, mais conhecido pela sigla em inglês “CDD”, que significa *community-driven development*. Em termos gerais, apesar de tais projetos de CDD financiados pelo Banco Mundial seguirem procedimentos de aquisição simplificados estabelecidos no manual de operação do projeto, o desempenho em termos de execução de cada etapa do ciclo de aquisição, ou seja, na pesquisa de mercado para licitantes, licitações, abertura de licitações e avaliação é geralmente considerado deficiente. É amplamente reconhecido que um dos maiores desafios para a implementação bem-sucedida de projetos de CDD é a capacidade das comunidades de realizar aquisições. Os riscos de aquisição mais comuns incluem o não cumprimento dos padrões e regras de aquisição e manipulação por parte dos contratantes, o que geralmente é uma indicação de fraude, corrupção ou conflitos de interesse por parte dos representantes da comunidade.

O SOL é um sistema que cobre todas as etapas de aquisição, desde a publicidade até a assinatura de contratos, em apenas alguns cliques. O aplicativo pode ser usado para preparar, criar e lançar propostas para adquirir bens, obras e serviços. Antes de usar o SOL, as comunidades tinham que fazer suas compras no papel. Eles também tiveram que viajar longas distâncias para encontrar e convidar fornecedores para licitar, especialmente quando não havia fornecedores suficientes nas cidades menores próximas a eles. Mesmo quando começaram a usar *e-mails*, eles ainda tinham que preparar Documentos de Solicitação de Cotação (DSC), identificar fornecedores e enviar o convite. Por sua vez, os fornecedores teriam que preparar suas cotações e devolvê-las. Agora, o aplicativo cria os editais de

¹ MVP é a sigla de *Minimum Viable Product* e significa produto mínimo viável.

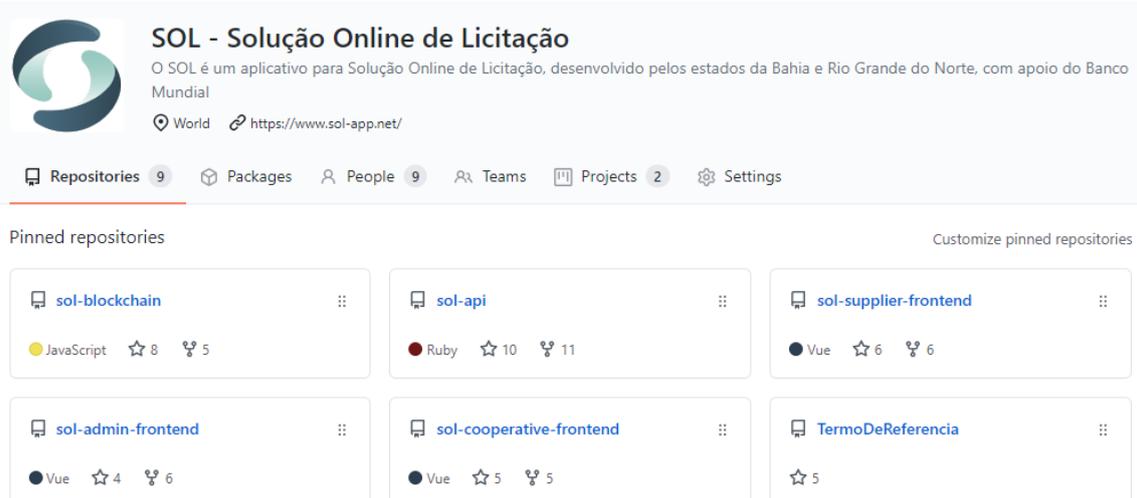
licitação, prepara DSC e notifica todos os fornecedores cadastrados automaticamente que um novo concurso está aberto para receber cotações.

Com a adoção do sistema eletrônico de compras SOL, que substituiu o processo licitatório tradicionalmente feito em papel, tanto no RN quanto na BA foi possível observar que muitos desses riscos foram totalmente eliminados, enquanto outros foram substancialmente reduzidos. Por exemplo, como os documentos de licitação são gerados automaticamente pelo SOL, não há mais erros de elaboração e preenchimento dos instrumentos convocatórios, das atas, nem dos contratos. Também se percebeu a possibilidade das comunidades de alcançar um número muito maior de fornecedores, aumentando a competitividade de seus processos.

Para o estado, a adoção do SOL permitiu que todas as compras realizadas por meio do sistema estivessem prontamente disponíveis para acompanhamento, monitoramento e auditoria. Para ilustrar e permitir mensurar o impacto desse benefício, no âmbito do Projeto RN Sustentável foram realizadas licitações em duas cooperativas, cadastrados 29 processos de licitação no SOL, sendo 14 concluídos, 2 desertos, 10 fracassados e 2 cancelados. O valor total envolvido nas licitações das cooperativas soma-se R\$ 4,2 milhões. Ainda, o Projeto RN Sustentável, realizou dois pilotos de licitações utilizando os procedimentos de “shopping” para aquisições de material gráfico e serviços publicitários. No caso do Projeto Bahia Produtiva, em menos de dois anos de uso, até maio de 2021, já foram realizadas 3.711 licitações do tipo CDD pelo SOL, num valor somado de quase R\$70 milhões – o que inviabiliza que uma auditoria “em papel” cubra uma vasta amostra, sem tornar o exercício desproporcional.

O SOL e sistemas de código aberto

Fruto da parceria entre o RN e a BA, com apoio do BM, o SOL foi desenvolvido como um sistema de código aberto. Código aberto é um termo que se refere a um software cujo código está disponível para download por qualquer pessoa e a uma filosofia de criação de aplicativos voltada para a colaboração entre desenvolvedores:



SOL - Solução Online de Licitação
O SOL é um aplicativo para Solução Online de Licitação, desenvolvido pelos estados da Bahia e Rio Grande do Norte, com apoio do Banco Mundial
World <https://www.sol-app.net/>

Repositories 9 Packages People 9 Teams Projects 2 Settings

Pinned repositories Customize pinned repositories

- sol-blockchain** (JavaScript) ☆ 8 🍴 5
- sol-api** (Ruby) ☆ 10 🍴 11
- sol-supplier-frontend** (Vue) ☆ 6 🍴 6
- sol-admin-frontend** (Vue) ☆ 4 🍴 6
- sol-cooperative-frontend** (Vue) ☆ 5 🍴 5
- TermoDeReferencia** ☆ 5

O SOL está disponível em: <https://github.com/SolucaoOnlineDeLicitacao>

A adoção de um modelo de código aberto possui inúmeras vantagens, sendo a economia de recursos talvez a mais óbvia. Dessa forma, por exemplo, outros estados (ou países) que executam projetos financiados pelo BM e que adotam a mesma metodologia CDD, podem utilizar o sistema gratuitamente. O modelo código aberto também permite que cada novo usuário se torne um codesenvolvedor e passe a contribuir com o sistema, sugerindo modificação ao código visando sua manutenção, melhoria e modernização, garantindo a perpetuidade do software.

Em 2007, o governo federal lançou o Portal do Software Público Brasileiro (SPB), site que oferece acesso a soluções de software de código aberto desenvolvidas por órgãos públicos, comunidade acadêmica ou por programadores. Esse site foi modificado em 2021 e um dos destaques foi permitir o desenvolvimento colaborativo de softwares como uma das principais inovações do SPB. Como dito no parágrafo anterior, essa colaboração permite a contínua redução de custos e a perpetuidade do software. Além disso, em 24 de setembro de 2020, entrou em vigor a Lei 14.063 cujo artigo 16 determina que todo programa desenvolvido por entes públicos, seja ele do governo federal, estadual ou municipal, tenha seu código fonte aberto.

O estado da Paraíba (PB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) já obtiveram uma cópia gratuita do código e instalaram o SOL em seus servidores, arcando apenas com os custos de instalação, estimados em cerca de 5,5% do valor do desenvolvimento. O estado do Ceará também já manifestou interesse ao BM de adotar o SOL no âmbito do Projeto São José III, 2ª. fase, que está se iniciando. Assim, a cada novo usuário, cresce a comunidade de codesenvolvedores e mantenedores do SOL.

O BM, apoiador da iniciativa, providenciou a tradução da interface do SOL para seus três idiomas oficiais (inglês, francês e espanhol), permitindo não só a adoção do SOL por outros países mas também um crescimento maior da comunidade de usuários desenvolvedores, contribuindo com a perpetuidade do software.

O SOL e a blockchain

Outra característica do SOL é ter sido desenvolvido em cima de uma plataforma de blockchain. De forma resumida, blockchain é um sistema que permite rastrear o envio e recebimento de alguns tipos de informação pela internet. O benefício da blockchain para o Projeto SOL é possibilitar o desenvolvimento de registros imutáveis e descentralizados de informações validadas, garantindo a rastreabilidade e a integridade dos dados. De acordo com a definição da Wikipedia:

“A blockchain (também conhecido como “o protocolo da confiança”) é uma tecnologia de registro distribuído que visa a descentralização como medida de segurança.[1] São bases de registros e dados distribuídos e compartilhados que têm a função de criar um índice global para todas as transações que ocorrem em um determinado mercado. Funciona como um livro-razão, só que de forma pública, compartilhada e universal, que cria consenso e confiança na comunicação direta entre duas partes, ou seja, sem o intermédio de terceiros. Está constantemente crescendo à medida que novos blocos completos são adicionados a ela por um novo conjunto de registros. Os blocos são adicionados à blockchain de modo linear e cronológico. Cada nó - qualquer computador que conectado a essa rede tem a tarefa de validar e repassar transações - obtém uma cópia da blockchain após o ingresso na rede. A blockchain possui informação completa sobre endereços e saldos diretamente do bloco gênese até o bloco mais recentemente concluído.”

A blockchain utilizada pelo SOL foi desenvolvida sobre a plataforma Hyperledger Composer, da IBM, distribuída gratuitamente. Entretanto, a plataforma Composer foi descontinuada, gerando a necessidade de migração para outra tecnologia. Uma opção que está sendo estudada é migrar para a plataforma gratuita da LACChain². A iniciativa LACChain é uma aliança global de empresas e governos, cujo líder é o Laboratório de Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o BID Lab, e tem como objetivo desenvolver o ecossistema blockchain na América Latina e Caribe.

O SOL e outros programas de repasses

² <https://www.lacchain.net/home>

No Brasil, existem diversos programas que se baseiam nos mesmos princípios e mecanismos similares de financiamento, tais como: convênios; termos de fomento e de parceria; contratos de repasse; contratos de gestão, etc. Esses mecanismos são usados para transferir recursos públicos para organizações sociais (OSs), organizações da sociedade civil (OSCs), caixas escolares, etc..

O Projeto RN Sustentável se destaca pelos seus investimentos no âmbito social e produtivo, nos convênios firmados com as Associações e Cooperativas em todo o Estado do Rio Grande do Norte. Esses investimentos são realizados através do Componente 1 – Desenvolvimento Rural Sustentável, subcomponente 1.2. Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental.

No Rio Grande do Norte, somente no âmbito do Projeto RN Sustentável, cerca de R\$110 milhões foram transferidos para associações e cooperativas do meio rural e caixas escolares executarem investimentos através dos mecanismos do CDD.

Do ponto de vista do Orçamento Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em 2019 e 2020, foram transferidos em torno de R\$ 90 milhões para entidades sem fins lucrativos, considerando as suas diversas características e modalidades de atuação.

1.2 Solução Proposta

A customização do SOL para ampliar seu escopo de aplicação permitirá que seja usado no âmbito de outros programas que também repassam recursos públicos para instituições de direito privado, facilitando que elas realizem suas licitações e permitindo que o governo tenha maior capacidade de controle do uso desses recursos. O uso do SOL também permitirá que tanto as instituições beneficiárias quanto o governo aumentem a transparência quanto à aplicação dos fundos recebidos. Considerando os ganhos obtidos com a adoção do SOL nos projetos financiados pelo BM, o impacto será multiplicado inúmeras vezes quando puder ser aplicados em outros programas do governo.

O BM, no papel tanto de financiador do Projeto RN Sustentável, cujos recursos foram usados para desenvolver o SOL, quanto como parceiro técnico no desenvolvimento, manifestou apoio ao financiamento dessa evolução por meio de uma doação no valor de US\$100.000 (cem mil dólares).

1.2.1 Escolha da Área de Ação e Intervenções

A área de intervenção será composta por projetos/iniciativas que repassem recursos para execução de políticas públicas com a participação de organizações produtivas, sociais e ou culturais, fora do ambiente de empréstimo com Banco Mundial. Cita-se, por exemplo, as transferências realizadas para caixa escolares executarem projetos políticos-pedagógicos nas escolas com recursos do Fundeb; iniciativas do amparadas pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC); e repasse de recursos para organizações sociais na execução de contratos de gestão.

Critério único:

Organizações da sociedade civil com execução de recursos de projetos/políticas públicas

1.3 Orientações Estratégicas

1.3.1 Orientações Estratégicas

Para a adoção do SOL por um outro programa governamental de repasse de recursos públicos, escolhido como piloto, será feito uma identificação inicial para verificar qual programa/projeto poderá trazer maiores benefícios com menores recursos envolvido.

As melhorias previstas fazem parte de um levantamento feito a partir de comentários dos usuários atuais, da própria experiência do RN quanto ao uso, e de uma avaliação heurística³ realizada pelo BM. Outra melhoria é a atualização da tecnologia da blockchain, seja pela migração para a LACChain ou desenvolvimento específico.

O apoio à comunidade de usuários do SOL no GitHub permitirá que o sistema seja mais facilmente adotado por novos usuários e que as propostas de manutenção e evolução sejam técnica e profissionalmente avaliadas e, caso adequadas aos objetivos da comunidade para o SOL, incorporadas ao código para logo serem distribuídas gratuitamente aos membros que já possuem o SOL instalado.

1.3.2 Comparações entre condições financeiras do agente escolhido e agentes financeiros externos.

Não se adequa por se tratar de uma Contribuição Financeira não Reembolsável.

1.3.3 Justificativa para a solicitação de financiamento externo

Não se adequa por se tratar de uma Contribuição Financeira não Reembolsável.

1.3.4 Opção pelo agente financeiro

Não se adequa por se tratar de uma Contribuição Financeira não Reembolsável.

1.3.5 Taxa Cambial

A moeda do contrato de doação será o dólar americano (US\$).

2 PROJETO

2.1 Título

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE USO DA SOLUÇÃO ONLINE DE LICITAÇÃO (“SOL”)

2.2 Título abreviado

– SOL do RN

2.3 Mutuário

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

2.4 Tipo de Operação

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL.

2.5 Projeto/Objetivo

2.5.1 Objetivo Geral

O Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (ODP) é a adoção de um piloto do sistema SOL por um programa de repasses de recursos públicos a instituições do setor privado e o aprimoramento do código para maior facilidade e universalização de uso.

2.5.2 Objetivos Específicos

O projeto tem como objetivos específicos:

³ A avaliação heurística é uma técnica de inspeção que ajuda a identificar problemas de usabilidade em uma interface.

- i. Customizar e implantar o SOL para uso piloto em outro programa de repasse de recursos públicos a instituições do setor privado.
- iii. Promover melhorias na ferramenta para facilitar seu uso.
- iv. Prestar apoio à comunidade de compartilhamento e desenvolvimento do software de código aberto no GitHub.

Para a adoção do SOL por um outro programa governamental de repasse de recursos públicos, escolhido como piloto, será feito um estudo inicial para identificar qual programa poderá trazer maiores benefícios com menores custos.

As melhorias previstas fazem parte de um levantamento feito a partir de comentários dos usuários atuais, da própria experiência do RN quanto ao uso, e de uma avaliação heurística⁴ realizada pelo BM. Outra melhoria é a atualização da tecnologia da blockchain, seja pela migração para a LACChain ou desenvolvimento específico.

O apoio à comunidade de usuários do SOL no GitHub permitirá que o sistema seja mais facilmente adotado por novos usuários e que as propostas de manutenção e evolução sejam técnica e profissionalmente avaliadas e, caso adequadas aos objetivos da comunidade para o SOL, incorporadas ao código para logo serem distribuídas gratuitamente aos membros que já possuem o SOL instalado.

2.6 Indicadores

Indicadores de Nível Objetivos de Desenvolvimento do Projeto

Indicador	Meios de verificação	produtos	Atividades / insumos
Nº de soluções de código aberto desenvolvidas: 1 solução	SOL atualizado e hospedado no GitHub	Solução de aquisição CDD: atualizado e disponível no GitHub	Consultoria para atualização e internacionalização do software
Nº de intervenções: 4 projetos usando SOL	Revisão do andamento do projeto por meio de relatórios e documentos de suporte (por exemplo, aplicativo disponível na Play Store)	Solução de aquisição CDD: atualizado e disponível no GitHub	Consultoria para atualização e universalização do software

Resultados (inclui resultados intermediários e finais)				
Resultado-chave (resultado)	Indicador	Linha de base	Alvo	Data esperada
<i>SOL adotado em outros projetos, além do piloto</i>	UGP personalizam, instalam e usam SOL para aquisição de CDD	0	4 projetos: - 2 no Brasil e - 2 em 2 outros países	30 de dezembro de 2022
<i>SOL adotado sob em programa de repasse, não financiado pelo BM</i>	O governo personaliza, instala e envolve as OSCs para usar o SOL	0	1 programa	30 de dezembro de 2022
Resultado principal (saída)				
<i>Software atualizado para universalização</i>	As atualizações são feitas, a internacionalização é implementada e eventuais traduções são feitas.	Não	sim	30 de dezembro de 2021
<i>Comunidade GitHub estabelecida</i>	A comunidade GitHub é formada, gerenciada profissionalmente e a política de governança é preparada.	Não	sim	30 de setembro de 2021

⁴ A avaliação heurística é uma técnica de inspeção que ajuda a identificar problemas de usabilidade em uma interface.

2.7 Componentes/Subcomponentes/Produtos →Objetivo e Meta

O Projeto não necessita de Componentes em vista que o recurso possui um objetivo e meta específica de implantar o sistema online de licitação em comunidades rurais atendidas pelo Projeto São José III – 2ª fase e implantar melhorias no sistema.

2.8 Etapas Realizadas

- 1- Aprovação interna pela sede do Banco Mundial nos Estados Unidos.
- 2- Minuta de Projeto elaborada pelo Banco Mundial.
- 3- Solicitação a SAIN para inserção de Carta Consulta.

2.9 Abrangência Geográfica

A localização das áreas de intervenção. O projeto abrange o estado do Rio Grande do Norte e outras áreas atuação de outros governos e/ou entidade que adotam o SOL, podendo ser outros estados e até mesmo outros países.

2.10 Público Alvo e Beneficiários

O Projeto terá uma aplicação ampla, envolvendo os governos que adotam o SOL e as intuições beneficiárias de recursos públicos em cujos programas o SOL é utilizado.

3 FINANCIAMENTO

3.1 Custos Estimados e Fontes

Fontes Externas	Sigla	Moeda	Valor Proposto	Taxa de Câmbio	Valor de Referência US\$
Banco Mundial	BM	R\$	500.000,00	5,00	100.000,00
Total:			500.000,00		100.000,00

3.2 Indicação de Contra garantias

Não se aplica.

4 EXECUÇÃO

4.1 Arranjo Institucional

O Mutuário será o Estado do Rio Grande do Norte.

A estrutura de governança do Projeto será executada pela Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte (Seplan-RN), composta da Unidade de Gerenciamento de Projeto (UGP), já estabelecida para o Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do RN(LN8246 BR). A UGP será responsável pela gestão geral, planejamento, coordenação, monitoramento e avaliação de todas as atividades do projeto, bem como pela gestão financeira do projeto, aquisições, desembolsos e contabilidade. A UGP também será responsável por fazer a ligação com outras agências setoriais para a implementação do SOL no nível estadual mais amplo sob outro programa selecionado como piloto – estas podem ser, por exemplo, as secretarias de saúde, educação ou cultura. A UGP também coordenará com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) para o acompanhamento do desenvolvimento.

A UGP adquirirá serviços de consultoria e não consultoria , de acordo com os Regulamentos de Aquisições para Mutuários estabelecidos para o Projeto RN Sustentável.

A UGP irá elaborar o rascunho dos TdRs para a contratação das atividades com o apoio das equipes do Banco e de consultores especializados.

4.2 Executores

Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte (Seplan-RN), por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) do RN Sustentável.

4.3 Prazo de Execução

O prazo de execução do projeto será de 1 ano e 6 meses.

4.4 Cronograma

ATIVIDADE	PREVISÃO DE ENTREGA
Elaboração dos Termos de Referência	julho de 2021
Contrato de prestação de serviços de consultoria	agosto de 2021
Início da customização do SOL	setembro de 2021
Finalização da customização do SOL	dezembro de 2021
Disseminação do SOL	Agosto de 2021 até dezembro 2022
Suporte técnico ao SOL	Agosto de 2021 até dezembro 2022



5 RISCOS

5.1 Riscos/Atos Legais

Um dos riscos relativos ao financiamento por doações refere-se à sustentabilidade do projeto de software de código aberto, que é considerado **Moderado** e será mitigado com o fomento de uma comunidade voluntária colaborativa (no GitHub) de usuários e desenvolvedores.

O segundo risco refere-se ao compromisso de UGPs e governos em adotar o SOL, que é considerado **Baixo** porque pelo menos 2 UGPs no Brasil e 2 outras UGPs em outros países da América Latina (Honduras e Haiti) já manifestaram firme interesse em adotar o SOL; além disso o estado da Bahia no Brasil já anunciou publicamente a intenção de estender seu uso para o âmbito do MROSC e o estado de Santa Catarina está firmando um acordo de cooperação com o BM para adotar o SOL no âmbito dos repasses feitos a organizações sociais da saúde.

O terceiro risco refere-se à capacidade da UGP de implementar o projeto, que é considerada **Baixa** porque ela adquiriu experiência considerável na implementação do Projeto RN Sustentável.

5.2 Riscos/Contratações

Atrasos na elaboração dos documentos preparatórios de licitação, tais como: termos de referências, estimativas de custos, bem como dificuldades nas contratações de serviços de consultoria em razão dos prazos, recursos e impugnações, licitações desertas e fracassadas.

Referidos riscos são mitigados com: (i) a experiência da UGP do Projeto RN Sustentável na implementação de projeto financiado pelo Banco Mundial e, especialmente, conhecimento das regras de licitação, gestão financeira e salvaguardas ambientais e sociais; (ii) o apoio do Banco Mundial no acompanhamento da licitação e na identificação antecipada de uma lista curta de empresas de consultoria qualificadas para executar os serviços.

A contratação dos serviços de consultoria serão conduzidas em total conformidade com as legislações pertinentes, utilizando, para tanto, a experiência instalada na UGP.

5.3 Riscos/Desapropriações

Não se aplica ao projeto.

5.4 Riscos/Impactos Ambientais

Não se aplica ao projeto.

5.5 Riscos/Impactos Sociais

Não se aplica ao projeto.

5.6 Riscos/Reassentamentos

Não se aplica ao projeto.

5.7 Riscos/Informações a STN

5.8. Execução/Contatos

Nome: Maria de Fátima Bezerra
Órgão: Governadora do Rio Grande do Norte



Estado: Rio Grande do Norte
Endereço: Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0 - Lagoa Nova
CEP: 59064-901
E-mail: governodorn@gmail.com
Cargo: Governador do Estado
Fax: (84) 3232-5138
Telefone: (84) 3232-5138
Tipo: Titular
Celular: (84) 99988-0113
CPF: 160.257.334-49

Nome: José Aldemir Freire
Órgão: Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças
Estado: Estado do Rio Grande do Norte
Município: MUNICIPIO DE NATAL
Endereço: Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0 - Lagoa Nova
CEP: 59064-901
E-mail: gabseplan@gmail.com
Cargo: Secretário de Estado
Fax: 84 32321911
Telefone: (84) 3232-1911; (84) 3232-1900
Tipo: Titular
Celular: (84) 99994-3227
CPF: 941.888.584-00

Nome: Fernando Wanderley Vargas da Silva
Órgão: Secretário Extraordinário para Gestão de Projetos e Metas de Governo e de Relações
Institucionais (SEGRI)
Estado: Estado do Rio Grande do Norte
Município: MUNICIPIO DE NATAL
Endereço: Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0 - Lagoa Nova
CEP: 59064-901
E-mail: mineiorncidadeao@gmail.com
Cargo: Secretário de Estado
Fax: (84) 32321818
Telefone: (84) 32321818
Tipo: Titular – Ordenador de Despesas e Coordenador Geral do Acordo de Empréstimo - Por delegação
através de Decreto Estadual.
Celular: (84) 99981-4116
CPF: 170.034.404-82

Nome: ANA CRISTINA OLÍMPIO GUEDES SPINELLI
Órgão: Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças
Estado: Estado do Rio Grande do Norte
Município: MUNICIPIO DE NATAL
Endereço: Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0 - Lagoa Nova
CEP: 59064-901
E-mail: anaoguedes@hotmail.com
Cargo: Gerente do Projeto
Fax: 84 32321911
Telefone: 84 32321818